



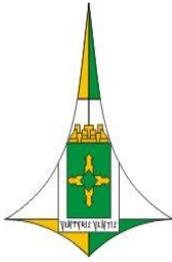
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

1 **ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE**
2 **PRESERVAÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E METROPOLITANO DO**
3 **DISTRITO FEDERAL – CCPPTM/DF**

4 Às dezenove horas do vigésimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no
5 Auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF,
6 foi aberta a 15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
7 Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, pelo Secretário Adjunto de
8 Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Luiz Otavio Alves Rodrigues, contando com a
9 presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos
10 constantes da pauta a seguir transcrita: 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2.
11 Verificação do *quorum*; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Apresentação da Proposta
12 Vencedora do Concurso para o *Masterplan* Orla do Lago Paranoá – Brasília - 2. Assuntos
13 Gerais. 3. Encerramento. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** franqueou a
14 palavra ao senhor **Newton de Castro**, CREA/DF, que em nome da Presidente do CREA/DF,
15 senhora Fátima Có, saudou a todos e disse ser sempre uma honra receber as reuniões do
16 Conselho. Ressaltou a importância da Apresentação do Projeto Orla. O Secretário Adjunto
17 **Luiz Otavio Alves Rodrigues** prosseguiu ao Item 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos
18 trabalhos: Deu início a reunião saudando e agradecendo a presença de todos e convidando
19 para compor a mesa o Secretário Adjunto da Casa Civil, o senhor Fábio Pereira, que coordena
20 todo o Projeto Orla Livre, não sendo apenas o concurso propriamente, mas várias ações
21 empreendidas na orla, desde a própria desocupação. Seguiu para o Item 1.2. Verificação do
22 quorum, onde foi verificada a existência de *quorum*. Passou imediatamente ao Subitem 1.4.
23 Apresentação da Proposta Vencedora do Concurso para o Masterplan Orla do Lago Paranoá –
24 Brasília – DF: O Secretário Adjunto fez a apresentação dos autores do projeto vencedor do
25 concurso Orla João Gabriel Cordeiro e Emerson Vidigal, que fazem parte da equipe do
26 Estúdio 41, da cidade de Curitiba - PR. Destacou que é uma equipe bastante competente, que
27 tem ganhos vários concursos e certames no Brasil afora. Ressaltou que eles foram ganharam o

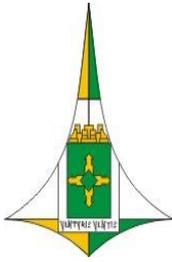


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

28 concurso da estação da Antártida. Recentemente, aqui no Distrito Federal ganharam o
29 concurso para o projeto de parcelamento e urbanismo do Condomínio Pôr do Sol e
30 recentemente foram os vencedores do Concurso Orla Livre, um trabalho bastante interessante
31 e delicado, que soube entender essa intervenção e a escala bucólica da orla do lago Paranoá. A
32 palavra foi passada ao senhor **João Gabriel Cordeiro** que saudou a todos e iniciou a
33 apresentação via de regra, com a frase do Lúcio Costa, que é um trecho do item 20 do
34 concurso do Plano Piloto, que em sua visão, apesar de ser um trecho curto, é quase que uma
35 base jurídica, de memória do que está acontecendo hoje do projeto Orla Livre: *“Evitou-se a*
36 *localização dos bairros residenciais nos bairros da orla da lagoa, a fim de preservá-la*
37 *intacta, tratada com bosques e campos de feição naturalista e rústica para os passeios e*
38 *amenidades bucólicas de toda a população urbana.”* Seguiu a apresentação mostrando a
39 prancha que foi entregue no concurso, que foi a primeira proposta feita por Lúcio Costa, que
40 venceu o concurso para o Plano Piloto de Brasília. Salientou que quando analisado o desenho
41 da prancha, consegue ver alguma intenção, uma postura que ele apresentou. Esse desenho é a
42 interpretação dele sobre esse problema que foi colocado a época que era desenhar a capital do
43 Brasil, principalmente, em relação ao lago. Mostrou que o desenho do lago está presente no
44 desenho, era um dado do concurso, tinha que considerar o lago. Colocou que em sua visão,
45 das propostas que foram enviadas, tinha arquitetos do mundo inteiro, Lúcio Costa foi o que
46 implantou de forma mais harmônica em relação ao formato, a geografia do lugar, com essa
47 curva que se conforma com esses dois braços do lago, e ao mesmo tempo ele propôs uma
48 relação muito respeitosa em relação ao lago, no sentido das distancias. O Plano Piloto está
49 distante das bordas do lago, e os setores residenciais mais próximos, mas ainda guardando
50 uma certa distância. Esse desenho confirmar a frase que iniciou a apresentação. No
51 desenvolvimento do projeto, após a contratação, isso se alterou um pouco. Foi pedido para ele
52 trazer o desenho do Plano Piloto mais para baixo, os setores residenciais mudaram para as
53 Penínsulas Norte e Sul. Esse projeto foi se transformando ao longo do tempo, e depois
54 obviamente a ocupação aconteceu. No final dos anos 80 quando Lúcio Costa escreve um novo
55 relatório fazendo uma análise ele confirma aquela frase de início. Isso representa em síntese

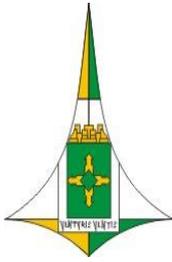


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

56 uma relação que ele tinha com o lago de bastante respeito com a natureza. Mostrou diferentes
57 casos de relação que algumas cidades desenvolveram ao longo do tempo com os corpos
58 d'água que elas possuem. Ilustrou um trecho da orla da Zona Sul do Rio de Janeiro em
59 Copacabana, uma situação completamente diferente, mas que demonstra a relação que o
60 carioca tem com a praia, isso foi sendo desenvolvido ao longo do tempo, e teve a necessidade
61 de montar um equipamento de infraestrutura imenso, com uma linga de esgoto na Avenida
62 Atlântica, para atender e incentivar uma demanda que de fato se confirmou com o passar do
63 tempo. Outra visão é o Conjunto Arquitetônico da Pampulha em Belo Horizonte, projetado
64 por Oscar Niemeyer, uma outra visão em relação com a água. Percebe-se a lagoa que o
65 sistema viário em volta dela proporcional uma relação muito franca, direta e aberta com o
66 lago. Tem a possibilidade fazer quase todo o contorno da lagoa e ter acesso a ela, de carro, a
67 pé, de bicicleta, é um convívio bastante estreito. Ela tem poucas áreas de alargamento, com
68 exceção aos projetos do Oscar Niemeyer e mais um ou outro. Algo interessante na lagoa é de
69 o entorno ser muito semelhante ao que se tem aqui no lago Paranoá, de escala, de residencial.
70 A relação da cidade com a água fica muito clara o quanto ela incentiva esse uso. Ilustrou o
71 parque Barigui, uma referência que a equipe trás de sua cidade natal, Curitiba. Que tem em
72 sua história uma relação com os espaços livres de afeto. O parque Barigui é o principal deles,
73 mas há um sistema de parques em Curitiba, que são uma série de cavas, foram escavações e
74 afloramento do lençol freático, que proporciona além do parque, é um equipamento de lazer e
75 de infraestrutura onde tem uma bacia de amortecimento para enchentes. Podemos notar que o
76 entorno tenso da cidade está um pouco distante, e do ponto de vista da intervenção a pista foi
77 se alargando ao longo do tempo, mas de forma bastante organizada. Ilustrou uma imagem da
78 cidade de Chicago nos Estados Unidos, mais uma referência completamente diferente. Tentou
79 separar casos de diferentes escalas, proporções, contextos. Chicago é um contexto ultra
80 adensado, mas que tem uma orla com cerca de 30 quilômetros, tem quase que uma via
81 expressa na borda do lago, uma certa largura que proporciona uma área de lazer diversificada.
82 Ilustrou uma imagem que tem muitos elementos, pode parecer algo muito singelo, não está
83 fazendo uma comparação, mas o que se vê na imagem mostrada são as potencialidades que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

84 estão claras. Essa demanda está reprimida de espaços públicos e áreas de lazer na beira do
85 lago. Do ponto de vista de equipamentos tem tudo nessa imagem, tem banheiro químico, área
86 de sombra, guarda-sol, os carros estão estacionados, tem uma cerca para delimitar, tem uma
87 areia que foi jogada, talvez por conta de umidade, tem o senso de organização que ao mesmo
88 tempo mostra que é uma demanda reprimida pela impossibilidade de infraestrutura e de
89 acesso a essas áreas. Destacou que na sua visão demonstra todo o potencial que essa área tem
90 de dar certo, e o que falta de fato é organização, com poucas ações é possível transformar um
91 espaço. Mostrou a imagem do mapa captada, e disse que iria mostrar uma imagem do Plano
92 Piloto como o lago, uma vez que a logo do concurso é a geometria do lago, mas a escala disso
93 em relação ao regional, ao que é o Distrito Federal de fato. É uma mancha bastante
94 perceptível, e quando se pensa nos mais de 30 quilômetros livres agora, e nos mais de 100
95 quilômetros totais de borda do lago, pensa que o entorno hoje não é tão adensado e pode
96 surgir uma dúvida em relação se existe uma demanda para tanta área pública de lazer. Quando
97 se olha a imagem (mapa) tem as cidades satélites e a intenção é que essa área seja um novo
98 ponto de atração acessível para as pessoas de diversas localidades. Informou que no termo de
99 referência do concurso tinha algumas premissas divididas exatamente nessa organização: I)
100 Premissas Mobilidade: Garantir continuidade dos percursos peatonais e ciclísticos
101 paralelamente à linha d'água; Incrementar a possibilidade de acesso às margens do Lago
102 Paranoá: sistema viário, transporte coletivo e mobilidade urbana; Propor um sistema
103 aquaviário de transporte com possibilidade de conexões intermodais: bicicleta, ônibus, carro e
104 embarcação; Criar redes de transporte perimetrais, externas à área da orla: uma linha de
105 ônibus turístico. II) Premissas Ambientais: Interligas as áreas verdes objeto do *Masterplan* às
106 existentes, constituindo assim um sistema de espaços livres contínuo e acessível; Implantar
107 espécies originárias de mata galeria, mata ciliar e *wetlands* nas margens do lago emoldurando
108 os visuais para os corpos d'água; Manter, sempre que possível, a vegetação existente nas áreas
109 loteadas não oficiais, caso estas não sejam prejudiciais às espécies do cerrado; Recompôr as
110 fitofisionomias do bioma cerrado adequadas a cada setor. III) Premissas de Desenho: Traças
111 elementos arquitetônicos com forte identidade geométrica, reforçando a caracterização das

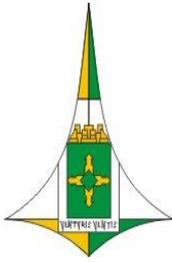


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

112 áreas polo da intervenção, tornando fácil sua leitura e reconhecimento pelos visitantes;
113 construir equipamentos de apoio às atividades ao ar livre, respeitando os afastamentos
114 previstos dos corpos d'água (30m), bem como o afastamento preventivo em relação aos lotes
115 legalmente constituídos (20m). Mostrou o mapa síntese do Masterplan que foi entregue no
116 concurso, uma das pranchas era este mapa, que ilustra os acessos na questão da mobilidade,
117 ou seja, pontos de chegada com acesso a orla, compondo por exemplo: uma pequena praça de
118 acesso, um totem de comunicação visual, um ponto de ônibus, um estacionamento e *bike*
119 *cheries* (bicicletas compartilhadas). Ilustrou algumas rotas acessíveis e prosseguiu para a
120 explanação das Estratégias de Ocupação. A linguagem do concurso tem que ser bastante
121 direta, do ponto de vista gráfico, tem que passar muita informação em pouco espaço de papel.
122 Foi identificado algumas situações que se repetiriam ao longo do Masterplan, como as praças
123 de acesso. Então é dado um desenho quase que genérico para demonstrar uma intenção de
124 projeto para essas áreas que possuem esse tipo de configuração. Foi estudado as diferentes
125 larguras, tem trechos que foram classificados de 0 a 100m de largura, de 30 a 50m, de 50 a
126 100m, para demonstrar uma escala do que caberia nessas áreas. Quando se tem bastante
127 largura, pode colocar um equipamento com uma escala um pouco maior, como equipamentos
128 de apoio, que pode ser um sanitário, um quiosque de apoio, uma área esportiva associada a
129 uma praia, etc. Em uma escala menor pode ser colocado alguns quiosques de churrasqueira,
130 *playgrounds*, manter alguns *decks* que já foram construídos, etc. Apresentou um caso extremo,
131 aonde não se chega aos 30m a distância dos lotes para a borda do lago, e tem que desviar o
132 caminho por dentro da água, alguns mais estreitos com equipamentos, outros um pouco mais
133 adensados. Mostrou algumas áreas que identificam que ainda tem pedaços remanescentes de
134 cerrado, que inicialmente pareciam bastante preservados. Explanou sobre as áreas de
135 detalhamento, divididas em área 1: morro Asa Delta, parque ecológico Asa Branca e a QL 22.
136 Explicou sobre a indicação dos acessos. Os acessos foram pensados dentro de uma lógica, tem
137 os corpos d'água que sempre vão desembocar no lago, e do que foi identificado essa área foi
138 dado para se prever um acesso. Somente 1 acesso para essa área seria pouco, e como
139 estratégia propôs que paralelo a esses corpos d'água que abra um caminho e que esses

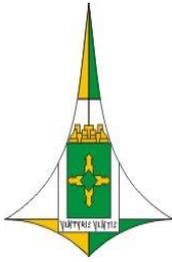


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

140 caminhos garantam o acesso para a borda da orla. Ilustrou alguns equipamentos como:
141 terminal intermodal, pavilhão de comércio e serviços, veredas e *wetlands*, praça de chegada,
142 circuito de educação ambiental; marina, píer e atracadouro, lanchonete, pavilhão comércio,
143 serviços, área de praia e área esportiva, mirante. Prosseguiu com a explanação da Área 2,
144 localizada entre a Ponte das Garças e a Ponte Honestino Guimarães, o trecho de detalhamento
145 começa no Plano Piloto próximo ao Pontão Sul. As marcações dos acessos já estavam no
146 Termo de Referência como possibilidades de acesso. Em relação aos acessos tem píer,
147 atracadouro e marina associado a um terminal intermodal, imagina que eventualmente o
148 transporte que venha da plataforma rodoviária ou do Plano Piloto, que esse terminal possa
149 receber um ponto de ônibus onde a pessoa pode começar um circuito de bicicleta ou um
150 circuito lacustre, ou até mesmo um deslocamento lacustre com o objetivo de locomoção, e
151 não de lazer. Terá também mais uma praça de chegada um pouco maior, porque ela terá que
152 receber e acomodar os visitantes que eventualmente virão a utilizar. Terá uma roda gigante,
153 pois no termo de referência do concurso era pedido que se pensasse em algo semelhante a um
154 plano de viabilidade econômica para essa área, e basicamente foi pensado em fontes de
155 receita, e esse é um equipamento, que além de ser fonte de receita, ele atrai os olhares, tem
156 alguma simbologia do ponto de vista da recuperação dessas áreas. Mais um píer e
157 atracadouro, em um trecho que é bastante longo e tem uma integração importantíssima. O
158 trecho da QL 10, que é o acesso das torres de alta tensão, imagina um caminho de chegada
159 que termine em um *deck*, em um píer. Outra praça de chegada na outra extremidade, próxima
160 ao Pontão Sul. O mirante, quando começaram a olhar essa área, tem um ar de enseada. Estava
161 dito no termo de referência que era uma área de interesse para banho, mas foi percebido que
162 era uma área que sugeria muito o formato de uma praia, inclusive com um pequeno braço, foi
163 imaginado que esse mirante poderia simular um farol, ou algo a ver com praia. Ilustrou a praia
164 em si. Um pequeno anfiteatro a céu aberto. Terá um equipamento de apoio a área da praia,
165 será necessário. Equipamentos esportivos. Espaço para eventos ao ar livre. Prosseguiu a
166 apresentação para a Área 3, que são três trechos grandes que estão conectados por trechos
167 mais estreitos, a área de intervenção é do Clube do Congresso e vai até o terreno que vai até o

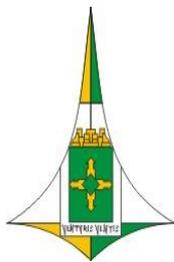


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

168 terreno próximo ao Hospital Sarah Kubitschek Norte. Como estratégia, percebeu pelas
169 imagens que o Parque das Garças tem uma porção que parece bastante consolidada, até do
170 ponto de vista das trilhas. Tem o eixo principal, que basicamente é a continuação do sistema
171 viário já existente, o que é uma intervenção maior e será deixado como está, com pequenas
172 intervenções. O caminho central se transforma em uma plataforma elevada da água, uma
173 plataforma mirante, uma das vistas mais bonitas. Informou que o termo de referência pedia
174 que se fizesse um desenho de loteamento, seriam 5 lotes comerciais, já havia uma proposta
175 para esses lotes e estavam livres para fazer algo novo, uma nova proposta. Foi pensado em 5
176 lotes que fossem conjugados, e do ponto de vista da volumetria ficaria mais organizado. Está
177 associado a uma praia que hoje já existe. Terá uma plataforma, basicamente um campo de
178 futebol que já existe também, essa é uma área que não quis intervir tanto. O principal é ter um
179 eixo horizontal que organize os acessos, os estacionamentos. Informou que pretendem manter
180 como está a área de trilhas e vegetação existentes. Terá um bloco de apoio aos esportes
181 associado a um *deck* que eventualmente facilitaria o acesso à água. O trecho intermediário
182 tem uma estradinha de terra que está rente à borda, o propósito é ser um lugar bem reservado,
183 tem um bloco de apoio que poderá ser um restaurante ou ter outros usos, tem um
184 estacionamento e uma área esportiva. A ideia é fazer uma boa recuperação de mata galeria, e
185 que o *deck* entre um pouco para a água e que todos respeitem essa borda. O último trecho de
186 ampliação está próximo ao Hospital Sarah Kubitschek Norte. Foi identificado por algumas
187 imagens que é um trecho que possui uma declividade bastante alta, tem cerca de 20m de
188 desnível da praça de chegada até a borda do lago. É um trecho que já começa com algumas
189 condicionantes do ponto de vista geográfico. A vocação de uso desse trecho está bastante
190 consolidada e há uma intervenção pontual de levar infraestrutura para esses usos. Foi
191 percebido que algumas provas de *cross triathlon* saem desse ponto, tem uma banquinha de
192 natação, e por ser uma vocação do lugar mesmo foi proposto colocar um *deck*. Um pavilhão
193 de apoio, nesse caso por conta do uso esportivo, seria mais de apoio com áreas de vestiário.
194 Foi proposto também um *deck* com uma raia grande para quem treina natação de distância



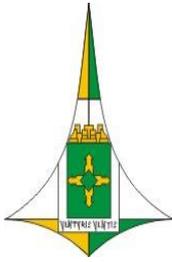
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

195 para *triathlon*, e uma raia um pouco menor na parte de cima. Uma arquibancada que poderia
196 ter também algumas provas de natação ou treinamentos.

197 Do ponto de vista de vegetação, de massa vegetal, a princípio são três intervenções bastante
198 simples: manutenção e recomposição da flora com espécies de veredas e campos úmidos;
199 vegetação com espécies nativas de cerrado sentido amplo e restrito em áreas de parque
200 urbano; composição em trechos específicos da linha d'água com espécies de mata
201 ciliar/galeria. A apresentação foi finalizada e o Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves**
202 **Rodrigues** abriu as inscrições para a plenária. A senhora **Maria Emília Bastos Stenzel**
203 parabenizou a equipe pelo projeto e colocou que o júri teve uma decisão muito sensata e feliz
204 com a escolha do projeto, é um projeto que recupera uma destinação que estava na origem de
205 várias ações de adequação do plano ao lago para essa apropriação pela população. Colocou
206 que os espaços que foram propostos têm várias tipologias e situações variadas, e isso é parte
207 do enriquecimento que tem esse projeto. Explanou que o Pontão do Lago Sul tem um papel
208 importante, e é uma das poucas áreas junto ao lago que são de uso da população, e no lago
209 norte não tem muito equipamento cultural, equipamento de acesso as pessoas. De um lago
210 tem o Clube do Congresso, o Hospital Sarah Kubitschek, mas não tem equipamento cultural.
211 Há muito tempo atrás houve uma proposta dentro do Governo do Distrito Federal, era um
212 projeto bem insipiente de fazer uma ocupação. Agora foi feito esse parque que é muito usado
213 pela população local, e perguntou porque não pensaram, ou se não aderir a possibilidade de
214 pensar em ser colocado um equipamento cultural nos moldes que o Banco do Brasil faz junto
215 a outra ponte. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** esclareceu que a ponta que
216 tem o Parque das Garças, onde tem a via EPPN, do lado direito efetivamente é o parque, mas
217 do lado esquerdo tem uma área prevista para equipamentos. A Agência de Desenvolvimento
218 do Distrito Federal – Terracap, já havia previstos lotes para essa área. Está sendo proposto um
219 pavilhão próximo a prainha, que comportaria eventualmente um equipamento cultural e outras
220 atividades de apoio. O senhor **Miguel Von**, arquiteto e urbanista, parabenizou a apresentação
221 e colocou a questão das unidades de conservação. Destacando que atualmente tem 12
222 unidades de conservação distritais que fazem limite com o lago, e observou que foi proposto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

223 várias infraestruturas nas áreas onde hoje é área de unidade de conservação, citando por
224 exemplo o Parque das Garças, que não tem plano de manejo, e dessas 12 unidades acredita
225 que nenhuma tenha um Conselho Gestor. Questionou como será feito o trabalho da equipe
226 nessas áreas de unidade de conservação que não tem zoneamento e não tem plano de manejo.
227 E como será essa relação com os outros instrumentos de ordenamento do território. O
228 Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** respondeu que em relação aos instrumentos
229 e a legislação, o Termo de Referência que foi utilizado e feito pela Secretaria de Estado de
230 Gestão do Território e Habitação – SEGETH, pelo Instituto Brasília Ambiental – IBRAM,
231 pela Secretaria de Estado de Mobilidade – SEMOB, pela Companhia de Planejamento do
232 Distrito Federal – CODEPLAN e por vários órgãos do Distrito Federal, foram os técnicos
233 desses órgãos que elaboraram o Termo de Referência que norteou o projeto do Masterplan, e o
234 Termo de Referência que é bastante extenso e profundo, considera toda a legislação ambiental
235 e urbanística que existe para a orla do lago, inclusive para o espelho d'água, o projeto do
236 Masterplan já foi apresentado no Comitê de Bacia do lago Paranoá. Todo o aspecto levantado
237 em relação a legislação foi observado desde o início, desde os documentos que serviram de
238 bases para o concurso. No caso específico da ponta do lago norte, a unidade de conservação é
239 apenas a parte direita daquela ponta, e os equipamentos estão implantados na outra ponta,
240 onde é previsto para aquela área um pequeno parcelamento de algumas unidades imobiliárias,
241 estão reinterpretando, criando apenas esse pavilhão de apoio. O Secretário Adjunto da Casa
242 Civil, **Fábio Pereira**, esclareceu que o lago Paranoá como um todo, e os bairros lago sul e
243 lago norte estão dentro de uma grande unidade de conservação chamada Área de Proteção
244 Ambiental – APA do lago Paranoá. Essa APA tem um plano de manejo que prevê esses usos
245 que aqui estão, dentro dessa unidade de conservação maior temos várias unidades de
246 conservação, e algumas estão dentro das áreas que são objeto de detalhamento. Isso é objeto
247 de preocupação, e por ser uma unidade de conservação não impede que tenha alguns
248 equipamentos de uso público. O fato de não ter sido elaborado e aprovado um plano de
249 manejo no passado, quando se criaram essas unidades de conservação, nos ajuda nesse
250 momento, porque agora o plano de manejo pode ser feito paralelamente ao detalhamento do

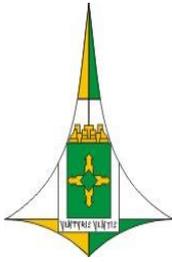


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

251 projeto, e de forma harmônica. O acerto que tem com o IBRAM é de formar uma equipe
252 como técnicos do Governo que entendam desse assunto, mas coordenado pelo IBRAM e
253 composto também pelo órgão ambiental, é que irá desenvolver o plano de manejo
254 primeiramente nessas unidades de conservação que estão dentro dessas três áreas que estão
255 detalhadas, e que vão ao mesmo tempo orientar esse detalhamento. Esse debate irá acontecer
256 de forma bastante rica e coordenada. Esclareceu que há duas formas de se elaborar um plano
257 de manejo: elabora-se um plano de manejo em que tem que consideram todos os atributos da
258 fauna e da flora com todos os seus detalhamentos, para depois propor e detalhar uma
259 infraestrutura ou pode ser da forma que está sendo feito, uma via de mão dupla, em que o
260 detalhamento de um projeto apresenta elementos para a elaboração de um plano de manejo,
261 para o seu zoneamento. E o plano de manejo em função dos seus atributos que são
262 encontrados ali, também dá insumos para a localização dos elementos que estão no projeto.
263 Entende-se que será mais adequado, mais pertinente, que seja essa via de mão dupla.
264 Informou que quanto ao Zoneamento Ecológico e Econômico – ZEE, ele estabelece duas
265 grandes zonas no Distrito Federal, e dentro de cada zona tem várias subzonas. O Paranoá está
266 todo dentro de toda uma subzona apenas. O ZEE estabelece diretrizes para essa área toda, mas
267 não entra nesse detalhe de estabelecer diretrizes específicas para cada unidade de
268 conservação, isso não é papel do ZEE da forma que ele foi elaborado.
269 O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** complementou que esse trabalho será
270 desenvolvido até o nível de projeto básico, ou seja, não é um projeto executivo que será
271 entregue, que vai apontar obviamente algumas intenções de usos e equipamentos, de
272 localização e etc. Esse trabalho será recebido por uma comissão de técnicos, tanto da
273 SEGETH, mas como também de técnicos do IBRAM, da Secretaria de Estado de Meio
274 Ambiente – SEMA, já com esse propósito, com essa visão, com essa orientação de
275 paralelamente trabalhar essas propostas com as intenções do plano de manejo. O senhor
276 **Miguel Von**, arquiteto e urbanista, perguntou se terá recursos para fazer todos os planos de
277 manejo, e reforçou a importância que essas unidades de conservação tem, e que é obrigatório
278 pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC cada unidade de conservação

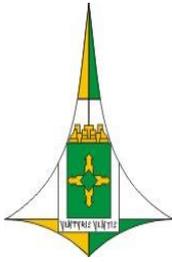


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

279 dessa ter um Conselho Gestor e o projeto tem que ser aprovado, ser referendado por este
280 Conselho Gestor dessas unidades de conservação. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves**
281 **Rodrigues** informou que o plano de manejo, a princípio, será feito internamente por técnicos
282 do próprio IBRAM, sobre os Conselhos Gestores não tem como responder, porque não tem
283 ingerência sobre essa questão dos Conselhos, mas fica registrado a preocupação para que
284 possa ser levada ao IBRAM. A representante **Romina Caparelli**, Movimento Urbanistas por
285 Brasília, parabenizou a equipe pela sensibilidade da proposta, literalmente o menos sendo
286 mais. Colocou que uma questão que se deparou no último ano, que foi um embate muito duro
287 aqui em Brasília, da questão da tentativa de modificação da lei do silêncio, e isso teve, não só
288 no aspecto dos bares do Plano Piloto, mas uma das grandes questões, que foi inclusive objeto
289 de ações judiciais, foi no evento “Na Praia”. É um evento temporário, localizado na concha
290 acústica, próximo ao museu de arte, que tem apresentações de shows. Por uma questão da
291 própria forma de ocupação de Brasília, com esses grandes espaços amplos, com grandes áreas
292 livres e a questão do lago, que atua como um refletor acústico, teve reclamações, e até ações
293 judiciais. Todos os lados têm razão, porque tem que ter vida cultural, atrativos para a cidade,
294 mas quem mora perto é que acaba sendo prejudicado com grande parte dessas coisas.
295 Questionou se na parte entre a QL 08 e a QL 10, que tem um anfiteatro que está mais próximo
296 das residências, e como sugestão propôs que se faça um estudo acústico nessa área.
297 Questionou quanto aos equipamentos que já estão há um bom tempo na orla, os pontos de
298 alugueis de *Stand Up Paddle* e *jet ski*, e de certa forma isso já virou uma tradição. Questionou
299 se isso foi ou não incorporado ao Termo de Referência, e se foi incorporado, de que forma
300 será feito isso. As pessoas que estão lá tem essa expectativa de permanecerem ou será feita
301 licitação igual para todos. O Secretário Adjunto da Casa Civil, **Fábio Pereira** relatou que as
302 preocupações expressas são deles o tempo todo quando discutiam desde o início do Governo,
303 quando estavam ainda nas preliminares, antes de começarem a escrever o Termo de
304 Referência do concurso. É necessário que a orla seja pública, que seja de todos, mas precisa
305 respeitar a paz dos moradores do lago sul e do lago norte. Precisa respeitar também fauna que
306 tem muito nessas regiões, e que muitas vezes, o ideal é que sequer acenda à luz a partir de

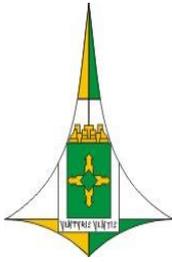


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

307 uma determinada hora, muito menos ter pessoas transitando e fazendo barulho. Tudo isso
308 precisa ser visto com muito cuidado, e não é uma visão geral, é uma visão de cada uma das
309 localidades no entorno da orla. Não é só as questões dos bares, de barulho, de música ou de
310 pessoas conversando. Esse é um debate que foi muito forte na discussão da lei do silêncio,
311 mas também veículos que param, que ligam o som. Ao longo dos próximos meses esse debate
312 vai se intensificar quando se fala em detalhamento de projeto. Quando se fala que tem
313 pequenas estruturas de comércio e de serviços não quer dizer que elas vão funcionar por 24
314 horas, precisa ter limites. As áreas que são mais extensas e mais isoladas podem funcionar até
315 24 horas, mas a maior parte delas é preciso encerrar as atividades mais cedo. Quanto aos usos
316 consolidados, procuramos na medida do possível prever esses usos no Termo de Referência,
317 para que eles fossem contemplados no projeto vencedor. Percebemos que a equipe que
318 desenvolveu o projeto vencedor esteve muito atenta a tudo isso. Em relação a como será essas
319 áreas, como as pessoas irão explorar isso no futuro, o exemplo citado de *Stand Up Paddle* e
320 *jet ski*, pedalinho, no futuro teremos uma maior clareza disso, mas é preciso dar
321 sustentabilidade econômica e financeira também a esse Complexo Orla. Precisa ter de um
322 lago algumas receitas para fazer face a algumas despesas de manutenção da área de
323 conservação, de segurança, etc. Destacou que talvez o modelo que mais se define hoje, mas
324 ainda é cedo para afirmar com convicção é que seja feita a concessão de grandes áreas sem
325 cobranças de entrada, obviamente, pois os espaços são livres. E esse concessionário que deve
326 fazer os seus procedimentos para a exploração desses comércios e serviços. Se faz a licitação
327 da concessão, cria obrigações, mas que permita que ele tenha algumas receitas para fazer
328 frente a essas obrigações. E no futuro irá definir de quem já presta um serviço ali há muito
329 mais tempo se deve ter algum tipo de preferência diante desse concessionário. Após debate o
330 Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** complementou que recuperar a orla nessas
331 condições é um pacto social onde a cidadania possa ser exercida respeitando certas normas e
332 certos senso comum, e não apenas por ser uma Área de Proteção Ambiental – APP, mas
333 também porque há pessoas que moram lá e que tem o direito ao descanso, e outras que tem o
334 direito a fruição desse espaço, e ao longo do processo vai se aprimorando esse pacto social.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –
SEGETH

15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia
28/06/2018.

335

336 Item 5. Encerramento: Sem mais, a 15ª Reunião Ordinária do CCPPTM/DF foi encerrada pelo
337 Secretário Adjunto de Gestão do Território e Habitação, **Luiz Otavio Alves Rodrigues**, que
338 agradeceu a presença de todos.



LISTA DE PRESENÇA – CONSELHEIROS CONVIDADOS

ÓRGÃO/ENTIDADE		NOME	RUBRICA
1	SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL	Membro Titular: JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA MACIEL	
	SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL	Membro Suplente: CARLOS AUGUSTO MIRANDA DE SOUZA	
2	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN	Membro Titular: SANDRA BERNARDES RIBEIRO	
		Membro Suplente: THIAGO PEREIRA PERPÉTUO	
3	PROCURADORIA DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO URBANÍSTICO E IMOBILIÁRIO E SAÚDE DA PROCURADORIA-GERAL DO DF – PGDF/PROMAI	Membro Titular: HELDER DE ARAÚJO BARROS	
		Membro Suplente: TIAGO PIMENTEL SOUZA	
4	SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE – COARIDE/SUDECO	Membro Titular: a ser designado	
		Membro Suplente: a ser designado	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

15ª Reunião Ordinária – 28/06/2018



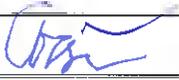
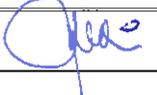
LISTA DE PRESENÇA – SOCIEDADE CIVIL

ÓRGÃO/ENTIDADE		NOME	RUBRICA
1	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA – ABES/DF	Membro Titular: MARCOS HELANO F. MONTENEGRO	
		Membro Suplente: SERGIO ANTONIO GONÇALVES	
2	ASSOCIAÇÃO CIVIL RODAS DA PAZ	Membro Titular: RENATA FLORENTINO DE FARIA SANTOS	
		Membro Suplente: JONAS DE OLIVEIRA BERTUCCI	
3	ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – ADEMI/DF	Membro Titular: ROGÉRIO MARKIEWICZ	
		Membro Suplente: CARLOS EDUARDO ESTRELA	
4	CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO DISTRITO FEDERAL – CAU/DF	Membro Titular: GABRIELA DE SOUZA TENÓRIO	
		Membro Suplente: VALÉRIA ARRUDA DE CASTRO	
5	CONSELHO INTERNACIONAL DE MONUMENTOS E SÍTIOS – ICOMOS	Membro Titular: LEONARDO BARCI CASTRIOTA	
		Membro Suplente: HENRIQUE OSWALDO DE ANDRADE	
6	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – CREA/DF	Membro Titular: FLÁVIO CORREIA DE SOUSA	
		Membro Suplente: ALVARO JOSE DE AGUIAR OLIVEIRA	
7	FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – FECOMÉRCIO /DF	Membro Titular: CARLOS HIRAM BENTES DAVID	
		Membro Suplente: FLÁVIO VASCONCELOS DE FREITAS	

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal**

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

15ª Reunião Ordinária – 28/06/2018

8	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - FETADFE	Membro Titular: CARLIENE DOS SANTOS OLIVEIRA	
		Membro Suplente: LUCINDO ALVES DOS SANTOS	
9	INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB/DF	Membro Titular: JOSÉ CARLOS CORDOVA COUTINHO	
		Membro Suplente: GERALDO SÁ NOGUEIRA BATISTA	
10	INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL – IHG/DF	Membro Titular: VERA LUCIA FERREIRA RAMOS	
		Membro Suplente: EUGÊNIO PEDRO GIOVENARDI	
11	MOVIMENTO PASSE LIVRE	Membro Titular: GUSTAVO HENRIQUE SERAFIM FRANÇA	
		Membro Suplente: LEILA SARAIVA PANTOJA	
12	MOVIMENTO URBANISTA POR BRASÍLIA	Membro Titular: ROMINA FAUR CAPPARELLI	
		Membro Suplente: CRISTIANO SOUSA NASCIMENTO	
13	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL DISTRITO FEDERAL – OAB/DF	Membro Titular: LEONARDO HENRIQUE MUNDIM M. OLIVEIRA	
		Membro Suplente: JANINE MALTA MASSUDA	
14	SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – SINDUSCON/DF	Membro Titular: LUIZ CARLOS BOTELHO FERREIRA	
		Membro Suplente: ADALBERTO CLEBER VALADÃO JUNIOR	
15	SINDICATO DO COMÉRCIO DE VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRITO FEDERAL - SINDVAMB	Membro Titular: JAQUELINE DA SILVA SANTOS MARTINS	
		Membro Suplente: LUCIA DA SILVA SANTOS VASCONCELOS	
16	SINDICATO DOS ARQUITETOS DO DISTRITO FEDERAL – SINARQ/DF	Membro Titular: MARINA AMORIM CAVALCANTI DE OLIVEIRA	
		Membro Suplente: a ser designado	

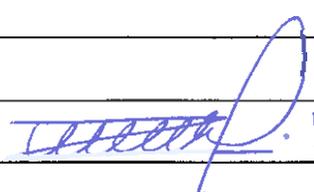
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

15ª Reunião Ordinária – 28/06/2018



17	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB	Membro Titular: BENNY SCHVARSBERG	
		Membro Suplente: ANA ELISABETE DE ALMEIDA MEDEIROS	
18	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA – UCB	Membro Titular: MÁRCIO NASCIMENTO OLIVEIRA	
		Membro Suplente: ALINE STEFANIA ZIM	
19	SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - OCDF	Membro Titular: EUSTÁQUIO JOSÉ FERREIRA SANTOS	
		Membro Suplente: RENATO MATOS BITTENCOURT	
20	UNIÃO DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS E ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO DISTRITO FEDERAL – UNICA/DF	Membro Titular: JÚNIA MARIA BITTENCOURT A. DE LIMA	
		Membro Suplente: a ser designado	
21	REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL, COM NOTÓRIO SABER NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS DO DISTRITO FEDERAL	Membro Titular: JANAINA DOMINGOS VIEIRA	
		Membro Titular: PAULO CESAR MARQUES DA SILVA	
		Membro Titular: MARIA ELAINE KOHLSDORF	
		Membro Titular: TÂNIA BATTELLA DE SIQUEIRA	
		Membro Titular: MAX MACIEL CAVALCANTI	
		Membro Titular: FERNANDA AMORIM DOS SANTOS	
		Membro Titular: ALDENIR CHAVES PARAGUASSU	
22	CARREIRA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL	Membro Titular: LEONARDO SOARES DE SANTANA	
		Membro Suplente: TEREZA DA COSTA FERREIRA LODDER	

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF

Fone: (61) 3214-4092



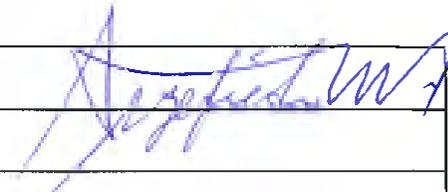
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF

15ª Reunião Ordinária – 28/06/2018



23	FORUM DAS ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES HABITACIONAIS DO DF E ENTORNO – FAHEJE/DF	Membro Titular: SIGEFREDO NOGUEIRA DE VASCONCELOS	
		Membro Suplente: JAIRO DO NASCIMENTO	
24	ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL DOS MORADORES DO AREAL - ASMOREAL	Membro Titular: TANIA DE LIMA SÁ	
		Membro Suplente: RONALDO FIRMINO DA SILVA	
25	ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS DA EXPANSÃO DO SETOR “O” E CONDOMÍNIO PRIVE - ASIESEP	Membro Titular: MARIA DE FATIMA FERNANDES	
		Membro Suplente: SEBASTIÃO LAVISTA DOS SANTOS FILHO	
26	ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS DE CEILÂNDIA DO DF E REGIÃO METROPOLITANA – ASSINC – DF/RM	Membro Titular: IPAMINONA RODRIGUES DA SILVA	
		Membro Suplente: ADALBERTO FERREIRA DE PAULA CARVALHO	



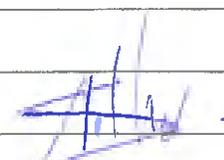
LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

ÓRGÃO/ENTIDADE		NOME	RUBRICA
1	SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO – SEGETH	Membro Titular: THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE	
		Membro Suplente: LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES	
2	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SEAGRI	Membro Titular: DILSON RESENDE DE ALMEIDA	
		Membro Suplente: ROBERTO MARTINS MOURÃO	
3	SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL – SECULT	Membro Titular: GUSTAVO DE BRITTO FREIRE PACHECO	
		Membro Suplente: BEATRIZ COROA DO COUTO	
4	SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL - SEDESTMIDH	Membro Titular: SÉRGIO LUIZ BARBOSA SILVA	
		Membro Suplente: TARCÍSIO BRANDÃO MELO	
5	SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – SEDS	Membro Titular: FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	
		Membro Suplente: JOÃO CARLOS RESENDE SOARES DA ROCHA	
6	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE/DF	Membro Titular: a ser designado NILTON CARLOS A. SILVA	
		Membro Suplente: ISAIAS APARECIDO DA SILVA	
7	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL – SINESP	Membro Titular: LEONARDO PIERRE FIRME	
		Membro Suplente: JOÃO LUIZ VALIM BATELLI	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal
Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal - CCPPTM
15ª Reunião Ordinária – 28/06/2018



8	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – SEMA	Membro Titular: MARIA SILVIA ROSSI	
		Membro Suplente: RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO	
9	SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL - SEMOB	Membro Titular: DÊNIS DE MOURA SOARES	
		Membro Suplente: RICARDO SÉRGIO DE OLIVEIRA E SILVA	
10	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG	Membro Titular: JOÃO BARBOSA FRANÇA	
		Membro Suplente: THIAGO ROGÉRIO CONDE	
11	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES	Membro Titular: KALED COZAC FILHO	
		Membro Suplente: LEANDRO DRUMOND MARQUES	
12	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E PAZ SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL - SSP/DF	Membro Titular: PAULO JOSE BARBOSA DE SOUZA	
		Membro Suplente: LIOMAR PEREIRA VAZ	
13	AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – AGEFIS	Membro Titular: BRUNA MARIA PERES PINHEIRO DA SILVA	
		Membro Suplente: WAGNER MARTINS RAMOS	
14	AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL – ADASA	Membro Titular: CAROLINE ISABELLA DIAS GOMES	
		Membro Suplente: JEFERSON DA COSTA	
15	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL - CODHAB	Membro Titular: GILSON JOSÉ PARANHOS DE PAULA E SILVA	
		Membro Suplente: JUNIA SALOMÃO FEDERMAN	
16	COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN	Membro Titular: ALDO PAVIANI	
		Membro Suplente: SÉRGIO ULISSES SILVA JATOBÁ	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal - CCPPTM

15ª Reunião Ordinária – 28/06/2018



17	COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP	Membro Titular: JÚLIO CÉSAR DE AZEVEDO REIS	
		Membro Suplente: GIULLIANO MAGALHÃES PENATTI	
18	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - IBRAM	Membro Titular: PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA	
		Membro Suplente: a ser designado	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal
Reunião Pública para Apresentação da Proposta Vencedora do Concurso Masterplan Oria do Lago Paranoá
Auditório do CREAMDF - 28/06/2018 - 19h

LISTA DE PRESEÇA - CONVIDADOS

NOME	ÓRGÃO/ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE
ANDRÉ BELUS	GRB/SEGTH	andre.belus@segth.df.gov.br	32144013
Ana Carolina F. Coimbra	GRB/SEGTH	ana.combra@segth.df.gov.br	52144146
JOÃO GABRIEL DE M. L. COIMBRA	ESTUDIO 41	estudio41@estudio41.com.br	41 3205 5519
EMERSON VIDIGAL	ESTUDIO 41	emerson@estudio41.com.br	41 3205 5519
MIGUEL VON BEHR	INST. OCA DO SOL	miguelvon@ocadol.com	61. 998407341
REJANE JUNQUEIRA TANNA	SEGTH	REJANEVITANNA@SEGTH.DF.GOV.BR	32144110
NEWTON DE CARVALHO	CEEA-DF	newtoncarvalho@ceea.df.gov.br	989819494
FABRÍCIO PEREIRA	CASA CIVIL	FABRICEIRA@BMAIL.COM	99915.0065
ANA CLÁUDIA F. V. BORGES	AGEPIS	picie.ana@gmail.com	991904936
CLAUDIO SANTOS	FNB	CLAUDIO92239374@HOTMAIL.COM	992239394
Luiz Felipe F. Moura	SEGTH	mfpeis@segth.df.gov.br	61. 992893652
BRUNO NEXANDRE DE JESUS	CEEA - DF	brunos.nexandres@ceea.df.gov.br	61981122011
Monica Daniela de Jesus	Inst Oca do Sol	monica.daniela@ocadol.com	61 981703600
111 2	—	F. - 2-	161 98155 3466